

O SORGO GIGANTE PELA PRÓPRIA NATUREZA!

CARACTERÍSTICAS DO HÍBRIDO BRS 716

Apresenta sensibilidade ao fotoperíodo:

- Plantios entre os meses de Setembro e Dezembro a planta atinge porte de até 6 metros, emitindo a panícula (cacho) somente após 130 dias de plantio.
 Neste período de luminosidade é maior que 12h20.
- Plantios entre os meses de Janeiro a Março, o porte da planta pode atingir 3,5 metros, emitindo a panícula (cacho) com 80 dias em média após o plantio.



*Imagens ilustrativas do porte da planta de acordo com a época de plantio.



ALTA TOLERÂNCIA Á DÉFICIT HÍDRICO

- O BRS 716 é um híbrido com excelente capacidade de manter-se produtivo e recuperar-se de estresses causados pela falta de água.
- Ocom raízes profundas e robustas, o BRS 716 consegue explorar o solo em grande profundidade.



Om elevada prolificidade o BRS 716 emite grande quantidade de perfilhos, em baixas populações, e após o primeiro corte a emissão de rebrote é surpreendente, possibilitando a condução para segundo corte.

SANIDADE DE COLMO

Apresenta excelente resistência a doenças de colmo, se mantendo saudável e tolerante do início até o ponto de corte, sem problemas de acamamento por ataque de fungos.













PALATABILIDADE PARA ANIMAIS

O BRS 716 como opção para produção de volumoso é uma ótima escolha, sua silagem é muito bem aceita pelo gado em geral, podendo ser servido diretamente no coxo após o corte ou após ensilado.

POTENCIAL PRODUTIVO DE SILAGEM

O BRS 716 é o Sorgo com maior potencial produtivo do mercado, com incrível potencial de entregar acima de 100 toneladas de silagem por hectare, quando semeado no verão.



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA PLANTIO E CONDUÇÃO DO BRS 716

DENSIDADE DE PLANTIO

Considerando a germinação informada na sacaria, deve-se utilizar uma população de 80 a 120 mil plantas por hectare, independentemente do espaçamento, que pode variar entre 45 cm e 90 cm entre linhas, quando o plantio for realizado em linha.

Em períodos de boa disponibilidade de chuvas, recomenda-se utilizar a maior população, enquanto, em períodos de escassez, deve-se optar pela menor população.

Quando o plantio for realizado a lanço, a população recomendada é de 240 mil plantas por hectare.

TRATAMENTO DE SEMENTES

Recomendamos a utilização de fungicida e inseticida para obtenção de bom estande de plantas, evitando perdas por doenças e insetos.



CONTROLE DE ERVAS DANINHAS

Para a dessecação e limpeza da área antes do plantio, recomendamos a utilização de herbicidas que não apresentem efeito fitotóxico residual no solo.

Os seguintes ativos são recomendados para uso antes do plantio:

O Glifosato

Atrazina

Glufosinato

O Carfentrazona-etílica

Diquat

Benzotiadiazinona

CONTROLE DE ERVAS DANINHAS

Para o controle de ervas daninhas após a emergência do sorgo, recomendamos o uso de:

Atrazina

Glufosinato

Observação: Herbicidas que apresentam efeito fitotóxico, mesmo quando utilizados antes do plantio do sorgo:

O Cletodim

Haloxifope

Octorimurom-etílico

Flumioxazina

Imazetapir

② 2,4-D

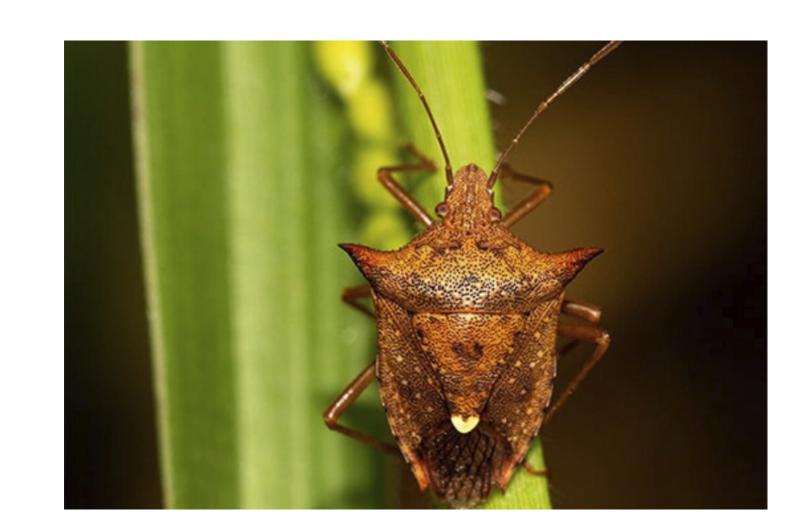
Observação: sempre consultar um Agrônomo



CONTROLE DE INSETOS

Principais insetos causadores de danos na cultura do Sorgo:

Percevejos: Monitorar a presença em estádios iniciais da cultura, para realizar o controle assim que a população do percevejo estiver em índices que causam danos.



Lagartas: O monitoramento para um controle eficaz deve ser realizado observando as raspagens iniciais nas folhas, a fim de evitar o encartuchamento da lagarta no sorgo.

Recomendamos o uso de inseticidas com ação residual, para que os intervalos entre as aplicações sejam maiores.

O monitoramento deve ser intensificado nos estádios iniciais da cultura, quando as plantas são mais suscetíveis aos danos.





➤ **Pulgão**: O monitoramento do pulgão deve ser realizado periodicamente durante todo o ciclo da cultura, para evitar danos que podem passar despercebidos e ser identificados tardiamente.

O pulgão se alimenta da seiva da planta, o que a deixa debilitada e com o desenvolvimento prejudicado, favorecendo a entrada de doenças, a queda precoce das folhas e a possível quebra do colmo.

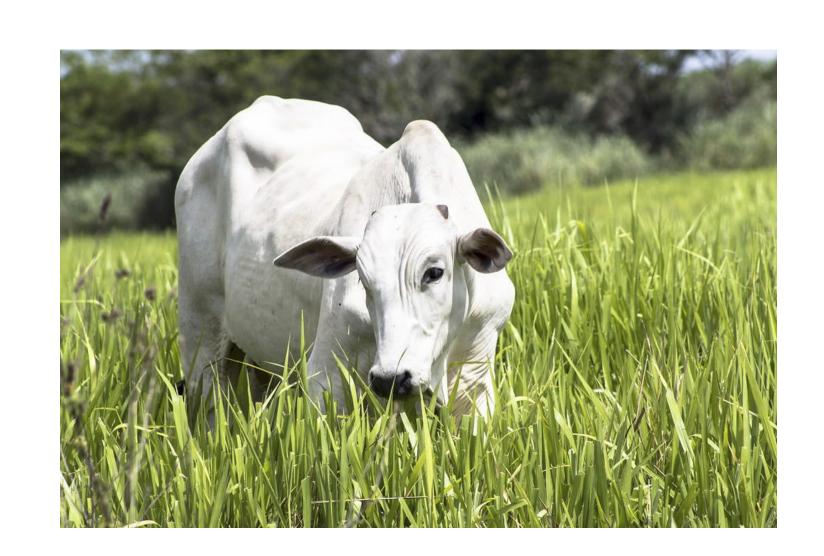
O pulgão tem o hábito de se alimentar na parte inferior das folhas, e seu controle é mais eficaz com produtos de ação sistêmica e translaminar.



RECOMENDAÇÕES PARA O CORTE/ENSILAGEM E PASTEJO DO BRS 716

Recomendação de pastejo:

➤ O BRS 716 pode ser utilizado na estratégia de pastejo para os animais, porém é importante considerar que o sorgo deve ter, no mínimo, 50 cm de altura. Isso ocorre porque todo sorgo produz ácido cianídrico, que pode causar intoxicação, mas sua concentração diminui à medida que a planta cresce.





RECOMENDAÇÃO PARA CORTE E ENSILAGEM DO BRS 716

Recomendação de pastejo:

➤ Quando o sorgo é plantado nos meses de setembro, outubro, novembro ou dezembro, o corte pode ser realizado a partir de 120 dias após o plantio, sempre levando em consideração o teor mínimo de umidade que permita uma boa ensilagem (acima de 22% de matéria seca).

No momento do corte, o sorgo ainda não terá formado cachos. Após o primeiro corte, a planta pode rebrotar e produzir um segundo corte, que ocorrerá em um período médio de 80 dias. Nesse segundo corte, a planta já estará com panículas (cachos com sementes).

Nessas condições, o sorgo deve ser ensilado quando os grãos estiverem no estádio de grão pastoso, permitindo que sejam triturados pela máquina.

Quando o sorgo for plantado nos meses de janeiro, fevereiro ou março, as plantas estarão no ponto ideal para silagem em aproximadamente 80 dias.





